



## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE *Boophilus microplus* A CARRAPATICIDAS EM BOVINOS NO PIAUÍ

Eneide Santiago Girão <sup>1</sup>; José Herculano de Carvalho <sup>2</sup>

A resistência do carrapato dos bovinos aos carrapaticidas disponíveis no mercado brasileiro tem sido motivo de preocupação por parte de produtores e de técnicos envolvidos no controle desse parasita. Visando obter informações sobre o controle de carrapatos e uso de carrapaticidas nas bacias leiteiras de Teresina e Parnaíba, foram aplicados questionários a 26 criadores sobre esse assunto. Verificou-se que a forma de tratamento mais utilizada é por pulverização e que o produto mais usado é o amitraz ("Triatox"), seguido pela deltametrina ("Butox") e cypermetrina ("Supocade" e "Barrage"). A aplicação do carrapaticida no dorso do animal ("pour-on"), também vem sendo utilizada, destacando-se o uso do flumetrin ("Bayticol"). Com relação aos produtos injetáveis, alguns produtores utilizam o ivermectin ("Ivomec") e o doramectin ("Dectomax"). Verificou-se também que o tratamento nas suas diversas formas é mais freqüente na época chuvosa e que alguns produtores já estão preocupados com o problema de resistência dos carrapatos aos vários carrapaticidas utilizados. Testes com carrapaticidas, utilizando fêmeas adultas (teleóginas), foram conduzidos no Laboratório de Parasitologia da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, utilizando os produtos cypermetrina ("Supocade"), alfametrina ("Ultimate"), coumaphos ("Assuntol"), amitraz ("Triatox") e deltametrina ("Butox"), nas doses indicadas pelos fabricantes, verificando-se uma eficácia de 100,00%; 95,84%; 86,77%, 85,03% e 67,49%, respectivamente.

1 Méd. Vet., Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.

2 Eng. Agr., Embrapa Meio-Norte.